Padre Tobias

Centro Bem Estar Social

2010 Relatório de Actividades e Contas de Gerência

Índice

Introdução 5

Enquadramento histórico 7

Órgãos Sociais 9

Relatório de Actividades

As Actividades 11

Actividades Crianças 13

Actividades Idosos 24

Considerações Finais 56

Parecer do Conselho Fiscal 57

Contas de Gerência 58

Introdução

O Objectivo deste documento é apresentar o que foram as Actividades vividas pelos Utentes do Centro Bem Estar Social Padre Tobias no ano 2010, bem como os trabalhos realizados nos Sectores de Suporte da Instituição.

Junto se apresentam igualmente as Contas: os recursos angariados e as alocações realizadas.

Procurou-se apresentar "algo mais" do que apenas os números, importantes sem dúvida, mas que não são mais que o suporte da acção desenvolvida.

Enquadramento Histórico

O Centro Bem Estar Social Padre Tobias, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada no ano de mil novecentos e trinta e cinco e actualmente tem a sua sede na Rua Padre Tobias, s/n, em Samora Correia, concelho de Benavente, distrito de Santarém. Encontra-se registada sob o nº 11/93, em 12/07, com Estatutos aprovados nos termos do Art.º 7º do Decreto-Lei 119/83, de 25/02, na Direcção Geral de Acção Social.

A sua criação surge da vontade do Padre Pedro Felício Ferreira Tobias, nascido a quinze de Agosto do ano de mil oitocentos e setenta e seis, pároco na paróquia de Samora Correia, durante o período de 1889 a 1946.

O Fundador desde sempre desenvolveu o seu trabalho, baseado no espírito de fazer bem ao próximo. Esta sua obra, teve início, com o acolhimento, na sua casa, de crianças, filhos dos rurais e que acompanhavam as mães, quando estas iam para o trabalho no campo. A fim de minimizar este transtorno a essas crianças, o Padre Tobias, entendeu que as mesmas seriam acolhidas durante o período que as mães se encontravam a trabalhar.

Em paralelo com esta obra, no ano de 1938 fundou o "Lactário de Nossa Senhora de Oliveira", mais uma vez, vocacionado para ajudar as crianças.

Para dar continuidade à sua obra, o Fundador, entendeu, no ano de 1941 deixar testamento, manifestando a sua vontade no sentido do destino da obra criada.

De todo este trabalho resulta o "Centro de Beneficência a Sopa dos Pobres de Samora Correia", que é incorporado em 1975, na "Casa de Trabalho do Padre Tobias", apresentando esta última, estatutos aprovados no ano de 1948.

Até ao ano de 1977, esta Instituição, foi caminhando e crescendo gradualmente, e nesse ano os estatutos foram alterados, passando a denominação a ser "Centro Infantil do Padre Tobias".

Em Dezembro do ano de 1985, foi atribuída a esta Instituição a actual denominação de "Centro Bem Estar Social Padre Tobias", e, conforme a vontade do Fundador, tem como objectivo principal contribuir para a promoção do Bem Estar da população infantil, juvenil e idosa.

Para esse fim a Instituição desenvolve seis Respostas Sociais: Creche, Jardim de Infância, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Apoio Comunitário (serviço gratuito prestado à comunidade desfavorecida).

Com vista a cumprir a sua missão, o CBES Padre Tobias vem estabelecendo diversas parcerias com múltiplas entidades das quais se destacam a Rede Social do concelho de Benavente (projectos de Apoio Comunitário e a Universidade Sénior do Concelho de Benavente), a Segurança Social (colaboração no RSI – Rendimento Social de Inserção, e no PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Programa de estágios de enfermagem comunitária), o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estágios Curriculares, Estágios Profissionais e Programa Contrato Emprego-Inserção), bem como várias Escolas Profissionais e a Cercima na realização de diversos Estágios. No último ano foram igualmente estabelecidos protocolos relativos a estágios com os Agrupamentos de Escolas de Samora Correia, de Benavente e de Salvaterra de Magos, e ainda com o Instituto Politécnico de Santarém através da Escola Superior de Educação e da Escola Superior Agrária de Santarém.

Órgãos Sociais

No decorrer do ano de 2010 não ocorreram alterações na composição dos órgãos sociais.

Actividades

As actividades desenvolvidas pela instituição, começando no assistir directamente aos utentes, passando por todos os sectores de suporte até aos elementos dos órgãos sociais, têm como balizas as directrizes do Testamento do Fundador. Claro que a vontade manifestada nesse documento foi transcrita para os Estatutos e está espelhada nos vários Regulamentos, nos Projectos Educativos e Pedagógicos, nos Planos de Actividades e vários Projectos desenvolvidos.

Mas é muito mais que isso.

São os próprios colaboradores que se enchem desse espírito de servir.

Os gestos de atenção e carinho que qualquer pessoa que visite as nossas instalações pode assistir são evidentes e forte testemunho de que todos eles sentem como o seu trabalho é importante para os que ainda não podem tratar de si e para os que já pouco podem tratar de si.

Com certeza que há muito ainda que caminhar nesta área, seja nas relações de trabalho, na melhor utilização dos equipamentos, na alteração de práticas e costumes para outros mais modernos e com melhores resultados.

O ano de 2010 foi o arranque dos processos de Certificação da Qualidade e da regularização dos processos de licenciamento dos nossos equipamentos.

É uma forte aposta que continua.

É uma importante e necessária aposta que continuará nos próximos anos.

É uma oportunidade para melhorarmos

Ficam resolvidos neste ano a conversão para a Rede de Gás Natural, o cartão frota para os combustíveis, a entrada em funcionamento dos sistemas de controlo de acessos e videovigilância e a renegociação da Carteira de Seguros.

O processo da Creche do Porto Alto, já com o projecto acabado e aprovado pela Segurança Social e pela Autoridade Nacional da Protecção Civil, não se desenvolveu exactamente nos timings do Conselho de Administração.

Actividades Crianças

Sendo o Centro Bem Estar social Padre Tobias uma Instituição de cariz Social, e aquando da nossa reflexão como Técnicos, sentimos que é o nosso dever incutir e desenvolver o conhecimento acerca dos outros da sua história, tradições e os objectivos que foram trabalhados ao longo do ano lectivo 2009/2010 foram os seguintes:

- Promover o espírito de entre – ajuda;
- Promover a consciência de realidades diversificadas;
- Promover a igualdade de oportunidades; *
- Desenvolver o respeito pelo próximo;
- Desenvolver o espírito crítico e estético;
- Proporcionar experiências sociais que favoreçam a maturidade cívica e sócio – afectivo
- Promover uma educação de base ao nível de segurança de acções de sensibilização e esclarecimento;
- Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos, civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida democrática;
- Educar para a aceitação da diferença sexual, social e ética da criança;
- Promover o intercâmbio cultural entre a comunidade educativa e familiar.

Equipamentos em funcionamento ano lectivo 09/10

Utentes Ano lectivo 2009/2010

	Salas	Total de salas	Total de crianças sala	Total de crianças
Creche	Berçário (4m aos 12m)	2	18	93
	Sala 12m aos24m	2	26	
	Sala dos 24m aos 36 m	3	49	
Jardim de Infância	Pré-escolar	5	25	125
Total				218

Lista de Espera Ano lectivo 2009/2010

	Salas	Total de crianças	Totais
Creche	Berçário (4m aos 12m)	36	127
	Sala 12m aos24m	50	
	Sala dos 24m aos 36 m	31	
Jardim de Infância	Sala 3 anos	30	45
	4anos	14	
	5anos	1	

Registo das Actividades realizadas no ano lectivo 2009/2010

Escola de Trânsito – Outubro

Em Outubro tivemos a visita da Escola segura, com o objectivo de ensinar aos alunos finalistas, as normas e regras de segurança. Visualizaram um filme e no final o Sr. GNR fez algumas questões às crianças relativamente ao filme que visualizaram, dizendo o que era correcto e incorrecto.

S. Martinho - Novembro

Lenda de S. Martinho em "Sombras chinesas"

Protagonistas Educadoras e Auxiliares

Protagonistas Educadoras e Auxiliares

Espectadores Crianças

Espectadores Crianças e "Avós" do Lar

A actividade foi realizada pelas Auxiliares e Educadoras, na qual foi representada a Lenda de S. Martinho com "Sombras Chinesas". As crianças e os "Avós" do lar foram o nosso público. O Teatro decorreu durante o período da manhã, tendo sido divertido para todos, no final da representação, cantamos algumas canções alusivas ao Tema "S. Martinho". No período da tarde realizou-se um lanche convívio com todas as crianças da Instituição.

Festa de Natal – Dezembro

Apresentação da sala 4

Apresentação da sala 7

Apresentação da sala 5

Musical da carochinha realizado pelas técnicas

A festa de Natal foi realizada em dois dias, no dia 15 de Dezembro realizou-se a da resposta Social de Creche e no dia 16 de Dezembro, a da resposta social de Jardim de Infância. Ambas decorreram muito bem, as crianças divertiram-se e as técnicas também. No final da festa realizámos um lanche convívio para todas as crianças e Encarregados de Educação, na Instituição.

Dia de Reis – Janeiro

O dia de Reis foi festejado com os "Avós" do lar e foram os mesmos que preparam uma canção para nos cantarem neste dia. Partilhamos algumas lengalengas e canções, tornando um ambiente acolhedor e divertido para todos.

Estágio de Enfermagem da ESEL – Janeiro

O Grupo de estagiários de Enfermagem, nas várias sessões que realizou aos Pais e crianças. Estas sessões foram muito bem sucedidas.

Carnaval – Fevereiro

O tema do Carnaval foi "O Circo" e cada uma das salas tinha uma personagem do mesmo. Os alunos da resposta Social de Jardim de Infância participaram no desfile, juntamente com as crianças do Agrupamento das escolas de Samora Correia, o qual decorreu normalmente. As crianças da resposta social de creche, permaneceram na Instituição devido ao frio intenso que fazia nesse dia.

Corrida solidário dos Médicos do Mundo – Março

A corrida solidária foi realizada em Março, na qual todas as crianças e técnicos participaram, com o objectivo de angariar fundos, para enviar às crianças de Timor. Com esta corrida conseguimos o valor de 200 euros.

Feira Anual – Maio

Tal como é habitual, as Educadoras, Auxiliares e Crianças da Instituição, elaboraram material e utensílios para vender na feira anual. Realizámos uma escala e todos participaram na mesma.

Actividade no Hospital Curry Cabral – Maio

Lanchinho convívio

Paulo e os meninos na conversa

A nossa querida Josélia com os nossos palhacinhos

Miguel (o aniversariante) e os meninos com os presentes que elaboraram para lhe oferecer

Desfile Primaveril III "Os Ídolos" – Maio

Carlos Subtil - Charlot

Cátia

Amália Rodrigues e Guitarristas

As Doce

Moulan Rouge

Carmen Miranda

Sevilhanas

Coreografia - Técnicas

Shakira

Marlin Moroe

Aeróbica

Beach Boys

A temática do desfile Primaveril III foi "Os Ídolos", o desfile decorreu muito bem, tivemos vários clubes e associações a participar. Esta é uma actividade muito enriquecedora para todos os intervenientes (Pais, Crianças, Técnicos, Apresentadores e Convidados), na qual foi demonstrada, muita dedicação e empenho na elaboração do vestuário para a realização do desfile.

Finalistas – Maio

A festa de finalistas correu muito bem. O dia começou, pelas10h30 fomos todos à cerimónia na Igreja, às 12h almoçámos na Instituição e, pelas 15h30 realizou-se a entrega dos diplomas aos finalistas. Os Pais das duas salas finalistas, realizaram uma peça de teatro (sátira da sala dos alunos) e uma coreografia do Madagáscar. Pelas 17h30 juntámo-nos todos (Finalistas, Pais, Educadoras, Auxiliares e Coordenação), no restaurante Fandango, para o jantar e baile de finalistas.

Festa Final de Ano – Junho

A festa final de ano foi realizada em dois dias, no dia 23 e 24 de Junho, respectivamente para a Creche e para o Jardim de Infância. Ambas decorreram muito bem, as crianças divertiram-se e as técnicas também. No final da festa realizámos um lanche convívio para todas as crianças e Encarregados de Educação, na Instituição.

Hospital da Bonecada – Julho

O "Hospital da Bonecada" foi realizado por estudantes universitários de Enfermagem, de Medicina Dentária e de Farmácia. Foi uma actividade muito importante para todas as crianças, tendo como principal objectivo perceberem a importância de ir ao médico e desmitificar o receio de levar uma vacina ou um curativo.

Passeios

As visitas de estudo, realizaram-se durante o ano lectivo a diversos locais, nas quais se concretizou os objectivos propostos sempre com diversão e alegria. Cada sala de Jardim de Infância realizou dois passeios no ano lectivo, a sala de dois anos realizou apenas um.

Visita de estudo ao Badoca Parque

"Cada criança, como sujeito de processo educativo, vai implicitamente desenvolvendo um projecto que tem como referência o seu desejo de crescer e aprender. Este projecto é influenciado pelo meio em que vive, cabendo à escola partir dos interesses e saberes de cada criança para ampliar e diversificar, despertando novos interesses e fomentando a curiosidade e desejo de aprender."

" A curiosidade natural das coisas e o seu desejo de saber é a manifestação da busca de compreender e dar sentido ao mundo que é própria do ser humano e que origina as formas mais elaboradas do pensamento, o desenvolvimento das ciências, das técnicas e, também, das artes."

Actividades Idosos

O presente relatório surge no âmbito do trabalho desenvolvido durante o ano de 2010 nas respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Bem Estar Social Padre Tobias.

Pretende também dar conta da realidade da instituição aos mais diversos níveis, tais como a caracterização dos utentes, dos serviços prestados, as frequências mensais nas diferentes valências, descrição das actividades de animação e de formação realizadas e o trabalho desenvolvido no âmbito da acção social.

Espera-se com este relatório transmitir uma visão geral do funcionamento das valências, dando especial ênfase à caracterização dos idosos que as frequentam, assim como às actividades desenvolvidas.

Ambiciona-se que este relatório seja um documento de referência da instituição e que através da sua análise, qualquer um possa ter conhecimento da nossa população-alvo e do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2010 junto da mesma.

(Extracto do Relatório de Actividades 2010 da Direcção Técnica)

A resposta social Lar de Idosos

O Lar de Idosos tem como objectivos específicos proporcionar serviços permanentes e adequados às problemáticas das pessoas idosas, assim como contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.

O Lar de Idosos do C.B.E.S. Padre Tobias prosseguiu com os seus objectivos durante o ano civil de 2010 através da prestação de serviços que satisfazem as necessidades básicas e que promovem a autonomia dos utentes.

Os quadros que se seguem têm por objectivo caracterizar a população residente no Lar tendo em conta aspectos como o sexo, a idade e o grau de dependência.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	22	34%
Mulheres	42	66%
Total	64	100%

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	6	13	19	30%
Dependente	6	11	17	26%
Semi-dependente	4	12	16	25%
Autónomo	6	6	12	19%
Total	22	42	64	100%

Ao analisar o grau de dependência, verifica-se que o grupo dos considerados totalmente dependentes é o que detém maior número de utentes, representando 30% do universo estudado.

Os idosos dependentes representam um total de 56%, fazendo com o que o total de idosos autónomos se fique pelos 19%.

A resposta social Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar. Este tipo de resposta pressupõe que os utentes sejam idosos autónomos e participativos, necessitando apenas de algum suporte ao nível da alimentação e da higiene pessoal e também ao nível do convívio.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	15	30%
Mulheres	35	70%
Total	50	100%

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	0	0	0	---
Dependente	0	0	0	---
Semi-dependente	9	15	24	48%
Autónomo	6	20	26	52%
Total	15	35	50	100%

Atentando ao grau de dependência, verifica-se que a maioria dos utentes é autónoma (52%), ainda que tenha havido uma redução significativa em relação ao ano de 2009 em que se verificava 63%.

Não se encontram utentes totalmente dependentes nem dependentes, no entanto, a percentagem de utentes semi-dependentes subiu de 37% em 2009 para 48% em 2010, facto que poderá relacionar-se com o aumento da média de idades nesta resposta social.

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário sofreu diversas entradas e saídas durante o ano de 2010. Existiram também muitos pedidos para novas admissões (27) a que se conseguiu dar resposta num prazo médio de 1 semana.

O serviço é distribuído por quatro equipas: três equipas de manhã (das 8h às 15h) e uma equipa de tarde (das 15h às 20h).

Cada equipa é constituída por duas funcionárias que se deslocam ao domicílio do utente a fim de fazer higiene pessoal, levar refeições e levantar/levar a roupa. A higiene engloba a higiene diária (inclui muda de fralda, banho semanal, barba, cabelo, unhas e levante/mobilização).

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	23	46%
Mulheres	32	64%
Total	55	100%

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	1	1	2	4%
Dependente	8	13	21	38%
Semi-dependente	8	14	22	40%
Autónomo	6	4	10	18%
Total	23	32	55	100%

Ao analisar-se o grau de dependência dos utentes de SAD, verifica-se que a maioria está numa situação de dependência ou semi-dependência (78%), necessitando de cuidados de terceiros para várias actividades da vida diária.

Os utentes que se encontram ainda com alguma autonomia recorrem ao serviço essencialmente pela alimentação, pois já não conseguem confeccioná-la quer por motivos do foro físico quer mental.

Actividades

Actividades de formação

Durante o ano de 2010 levaram-se a cabo diversas sessões de formação/informação, algumas delas de cariz informal e não certificadas, como no caso das desenvolvidas por técnicos da instituição e por estagiários de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, outras de conteúdo mais formal ministradas por formadores certificados pelas empresas MPV Consultores e Hartman.

Estas últimas foram desenvolvidas em cinco diferentes temáticas e abrangeram um total de 46 colaboradores, repartidos da seguinte forma:

- "Cuidar é um Desafio – uma descoberta com o outro" – 25 formandos;
- Técnicas de Socorrismo - 21 formandos.

Voluntariado nas Respostas Sociais Lar de Idosos e Centro de Dia

No ano de 2010 observou-se um aumento significativo do grupo de voluntários, isto porque os que já tinham iniciado a sua actividade continuaram, e muitos outros procuraram a instituição demonstrando o seu interesse e motivação para realizar voluntariado, contando-se actualmente com um total de 15 voluntários.

Actividades lúdicas e culturais

Comemoração de Datas Festivas

- Comemoração do Dia de Reis

Apresentação das Janeiras nas instalações da Creche e também nos sectores da Lavandaria, Cozinha, Secretaria e várias Salas de Estar

- Comemoração do Carnaval

Realização dos fatos alusivos a 5 animais diferentes para serem utilizados por utentes no Desfile que se realiza todos os anos nas ruas da freguesia. Realizou-se também um Bailarico com os utentes mascarados.

Dia dos Namorados/Dia da Amizade

Realização de um postal com uma fotografia de cada casal e com um coração com um anjinho em feltro realizado no atelier das avozinhas. Este trabalho sensibilizou muito os poucos casais que frequentam as respostas sociais de Lar e Centro de Dia.

- Dia da Mulher

Conseguiu-se envolver os senhores na decoração dos pés das várias flores que foram adquiridas para oferecer tanto às utentes como às funcionárias das respostas sociais dirigidas aos idosos e às crianças. .

- Dia do Pai

Muitos referiram que os seus próprios filhos não se recordam do dia nem lhes dão uma atenção diferenciada, o que faz com que este dia não tenha grande significado junto deles..

- Comemoração do Dia da Árvore, Dia da Primavera e Dia da Floresta

Levantamento junto dos utentes de qual a árvore a ser comprada para que fosse mais tarde plantada pelos idosos e meninos da Sala 7.

Os idosos recordaram muitas histórias ligadas à sua experiência da agricultura e a árvore foi plantada num espaço que fica visível tanto para o Lar como para o recreio da Creche.

- Comemoração da Páscoa

Realizou-se pela primeira vez uma Via Sacra no espaço exterior do Lar com todas as estações e respectivas leituras. Os utentes gostaram muito da actividade e verbalizaram de imediato a vontade de se repetir esta iniciativa mais anos;

- Comemoração do Dia Mundial da Saúde

Realização de um rastreio ao valor da glicemia e da tensão arterial junto dos utentes de Centro de Dia – Actividade que agrada muito os utentes pois sentem que existe uma preocupação da parte "do Lar" em saber como estão os seus valores.

- Comemoração do Dia Mundial da Dança

Realização de um convívio Inter-Institucional no espaço da Casa do Povo de Samora Correia onde compareceram as instituições com quem se costuma participar de forma mais directa neste tido de actividade. Foram feitos pela técnica contactos com um Animador tendo sido a animação assegurada pela turma das Danças de Salão da Universidade Sénior;

- Comemoração da Quinta-Feira da Ascensão

Realização de Jogos Tradicionais em 5 pontos no interior do Lar com os meninos da Sala 7 e com a colaboração de voluntárias. A ida ao campo com um grupo de utentes para ir apanhar flores não foi possível realizar-se.

- Comemoração dos Santos Populares – São João

Realização de flores de papel para venda dos manjericos à entrada do Lar; Sardinhada servida aos utentes nas traseiras do Lar.

Realização de marchas populares em conjunto com as crianças do A.T.L. em que se ensaiaram 2 músicas (uma dos idosos outra das crianças) e se criou um "mini" esquema que foi cumprido no dia);

- Comemoração do Dia dos Avós

Realização de um lanche convívio entre os utentes e os seus netos e bisnetos com a animação a cargo do grupo de Kempo. Actividade realizada no refeitório.

- Comemoração do Dia do Vizinho

Actividade virada para a comunidade em que os idosos tiveram um papel de agentes de mudança/consciencialização para a problemática da solidão distribuindo folhetos elaborados com ideias dos próprios utentes.

Os idosos foram a diversos espaços comerciais da freguesia de Samora Correia e a reacção da comunidade junto deles não podia ter sido mais positiva; Realização de um debate no espaço do refeitório para reforçar a importância dos laços criados em Centro de Dia e Lar;

- Comemoração do Dia do Idoso

Participação de um grupo de utentes num convívio organizado pelo Centro de Dia da Branca com o objectivo de assinalar junto dos utentes o Dia do Idoso. Realizou-se um trabalho para oferecer a cada Instituição: Pintura em tela de mãos dos utentes e frases recolhidas junto deles sobre: "Para mim ser idoso é bom porque…" com o objectivo de fazer um reforço positivo face às questões da terceira idade.

- Comemorações do Dia Mundial da Alimentação

Para este dia foram planeadas duas actividades relacionadas com as frutas. A primeira realizou-se nas instalações da Creche, que consistiu em confeccionar e provar espetadas de frutas. Aproveitando esta actividade pediu-se a colaboração dos idosos para realizar a sobremesa de um dia ao almoço realizando assim uma grande salada de fruta.

- Comemoração do Dia de São Martinho

Para assinalar este dia os utentes realizaram um trabalho manual com a colaboração da voluntária Marlene. O resultado final foi muito positivo e os utentes gostaram de ver as cestas concluídas nas mesas. Apostou-se no conceito da reciclagem pedindo aos utentes que trouxessem embalagens de cereais e de cartão.. Na parte da tarde realizou-se um bailarico no espaço do refeitório onde se contou com uma forte adesão dos utentes e com a colaboração de 6 voluntários.

- Comemoração do Natal

A Festa de Natal dos idosos começou a ser preparada desde Outubro. Com a colaboração dos utentes: fez-se os convites para os familiares; pintaram-se vários desenhos alusivos ao Natal para a decoração do espaço do refeitório; ensaiou-se uma coreografia de ginástica com uma música de natal; ensaiaram-se cânticos natalícios; realizaram-se arranjos/centros natalícios para decorar os vários sectores; realizaram-se trabalhos manuais para decorar os espaços apostando em materiais reciclados; Elaboraram-se coroas em cartolina com decoração natalícia para as portas dos quartos da Enfermaria; Os utentes colaboraram na montagem e decoração das árvores de natal bem como na montagem do presépio. Elaborou-se uma coreografia em conjunto com as crianças que foi ensaiada durante algumas sessões e foi a apresentada no Centro Cultural perante os familiares dos mais novos. O grupo de utentes do Atelier das Avozinhas

realizou um trabalho em feltro que serviu como lembrança para todos os utentes das 3 respostas sociais. A técnica coordenou duas participações por parte dos voluntários para a festa e redigiu uma pequena peça de teatro para ser encenada por um grupo de funcionárias. Fez também contactos com entidades/grupos para a animação da festa, tendo sido possível contar com a participação das Danças de Salão dos Bombeiros Voluntários de Benavente e com o Acordeonista e duas colegas da Quinta Pedagógica Cantar de Galo em Coruche.

Actividades Inter-Geracionais

No ano de 2010 foram várias as actividades em que os utentes tiveram um contacto directo com os mais novos, nomeadamente crianças de duas salas da Creche da Instituição, da ADIC (Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança) e crianças que frequentaram o A.T.L. da SFUS (Sociedade Filarmónica União Samorense).

Sala 7 da Creche

Em Julho de 2010 deu-se por terminado o projecto de intervenção com a Sala 7 da Creche ao cargo da Educadora Susana Maurício. A técnica acompanhou os utentes

neste projecto desde 2008 e a avaliação do mesmo foi muito positiva. Realizaram-se todas as actividades que estavam planeadas bem como algumas que foram surgindo ao longo dos meses. É importante mencionar o pic-nic que se realizou entre os idosos e crianças na Praia Fluvial do Samouco em Alcochete que resultou num dia muito bem passado e que agradou muito os utentes bem como a participação das crianças nas comemorações do Dia dos Avós. A última actividade foi repleta de alegria mas também de uma certa "nostalgia" pois ambos os grupos tinham noção de ser a última vez que estariam juntos em actividades deste género, tendo as crianças

e os idosos expressado verbalmente o que sentiam sobre as actividades e os momentos que partilharam juntos.

Sala 4 da Creche

No mês de Setembro ficou definido que haveria continuidade no trabalho realizado entre os idosos e as crianças da Creche tendo sido a Sala 4 a definida em reunião de coordenação pedagógica para continuar o projecto.

Esta nova parceria implicou algumas reuniões por parte da técnica com a Educadora Milena Branco onde se planearam actividades para o ano lectivo de 2010/2011. Foi muito positiva a empatia que se criou de forma muito natural entre os idosos e as crianças tendo-se criado já alguns "laços afectivos" que surgiram durante os vários ensaios que se realizaram para a participação conjunta na Festa de Natal da Creche. Uma utente de Centro de Dia afeiçoou-se a um menino (com quem articulava mais de perto na coreografia) e foi à sala dos meninos para oferecer uma lembrança de Natal sendo que mais tarde os familiares do menino vieram ao Centro de Dia para conhecer a utente e agradecer-lhe a sua amabilidade. Situações como estas comprovam a importância da realização de actividades inter-geracionais de forma continuada (para que haja a possibilidade da criação de laços afectivos). Todas as actividades que foram planeadas em Setembro foram realizadas (Dia Mundial da Alimentação, Ensaios para a Coreografia, Participação na Festa de Natal da Creche e na Festa de Natal do Lar).

ADIC (Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança)

Durante dois meses foram realizadas algumas actividades com as crianças do A.T.L. da ADIC com o objectivo de comemorar os Santos Populares (Dia de São João). A técnica articulou com a Coordenadora da ADIC para que os meninos participassem nas Marchas Populares em conjunto com os idosos. O convite foi aceite e as crianças criaram uma nova canção (com a mesma música mas com uma letra diferente) e

todas as semanas se realizaram ensaios com os participantes bem como se realizaram as correntes (de papel de jornal e de publicidades que os utentes trouxeram de casa) para decorar o espaço exterior onde foi realizada a sardinhada.

Os utentes gostaram muito de trabalhar com estas crianças (já são mais velhas do que as crianças da Creche) e o objectivo da parceria foi claramente alcançado.

A.T.L. da SFUS (Sociedade Filarmónica União Samorense)

A técnica responsável pela ocupação dos tempos livres das crianças estabeleceu um contacto com a técnica e solicitou que houvesse disponibilidade para dois momentos distintos em que as crianças viessem às instalações do Lar para assistir/participar nas actividades já existentes. Desta forma, foi realizada uma sessão do Jogo do Bilro no espaço do refeitório e num outro dia as crianças vieram assistir às comemorações dos Santos Populares.

Actividades Inter-Institucionais e Visitas a diversos locais

Neste ano que passou foram vários os momentos partilhados com utentes de outras instituições sendo que o primeiro convívio do ano foi realizado pela própria instituição (Comemoração do Dia Mundial da Dança). No mês de Junho foi a vez de participar numa sardinhada realizada em Santo Estêvão ao ar livre (nas instalações da LA Várzea Pólo), em Agosto participou-se na sardinhada (também em Santo Estêvão mas na Herdade do Zambujeiro) desta vez organizada pela C.M. de

Benavente, no mês de Setembro participou-se num convívio realizado no Biscainho. Este tipo de actividade é do agrado da maioria dos utentes pois implica sempre poucos movimentos pois acabam por desfrutar de um dia bem passado fora das instalações da instituição em que não necessitam de caminhar muito ou realizar algum tipo de esforço.

No que diz respeito a Visitas e Passeios realizou-se uma visita ao Santuário de Fátima onde os utentes tiveram a oportunidade de conhecer o Museu da Cera da parte da manhã. Todos gostaram muito da visita ao Museu ficando muito surpreendidos pela autenticidade das réplicas em cera das figuras religiosas. Fez-se uma visita ao espaço do Santuário onde colocaram velas e rezaram na capela tendo sido um dia muito importante para os utentes que participaram.

No mês de Junho realizou-se o pic-nic com as crianças da Sala 7 da Creche no Parque de Merendas da Praia Fluvial do Samouco tendo sido um dia de muita alegria e satisfação para todos os intervenientes.

No mês de Outubro realizou-se a última visita do ano à Quinta Pedagógica "Cantar de Galo" em Coruche, tendo-se fechado o ciclo dos passeios "com chave de ouro". Foi um dia cheio de actividades em que os utentes tiveram a oportunidade de fazer doce de maçã, encher chouriços, fazer pães com chouriços, dar de comer a vários animais, dar um passeio pelo campo e foram ainda brindados com a apresentação de um

Acordeonista. Deve-se referir que este mesmo acordeonista foi convidado pela técnica a participar na Festa de Natal dos Idosos tendo este aceite o convite e tendo vindo de forma voluntária trazendo consigo mais três colegas da Quinta Pedagógica que gostaram muito de conhecer o grupo que realizou a visita.

Elaboração do Placar dos Utentes

A técnica tem procurado manter este espaço sempre o mais actualizado possível e para isso tem elaborado inúmeros panfletos alusivos às actividades que vão sendo desenvolvidas junto dos utentes.

As fotografias têm sido uma constante e quando existe material para ser afixado a técnica procura sempre a colaboração de um ou outro utente para dar uma ajuda e a sua opinião sobre a disposição do espaço do placar. Todos os meses do ano foram alvo de um trabalho manual diferente para anunciar os aniversariantes. Este trabalho requer que a técnica elabore na mesma uma lista com os nomes dos utentes aniversariantes (de mês a mês) e que tire fotografias actualizadas para serem reveladas e mais tarde colocadas no placar.

O conteúdo do placar conta ainda com os diversos panfletos referentes às actividades; os planos semanais de actividades que são sempre afixados para que se possa ter noção da animação planeada para toda a semana. (Tanto os utentes, como funcionários, voluntários, familiares e comunidade em geral).

Idas ao Café

Esta foi uma actividade que teve início durante o ano de 2010 em que o grupo de utentes se deslocou algumas vezes até ao café mais próximo da instituição. A escolha do estabelecimento foi da decisão dos utentes pois gostam do ambiente e do serviço que é prestado neste estabelecimento e é muito perto da instituição. Foi uma actividade muito bem recebida pelos utentes pois em alguns casos são pessoas autónomas para se deslocar até ao café mas por algum motivo (vergonha, timidez, falta de companhia) não vão sozinhos (as) até ao estabelecimento. No entanto, se for uma actividade organizada já têm vontade em participar. A técnica procurou inserir os voluntários nesta actividade e as últimas saídas para o café deste ano já foram realizadas por voluntárias sem a presença da técnica (grande proximidade da instituição e procura de autonomização de voluntários junto dos utentes).

Nestas saídas pode-se observar que alguns utentes frequentam o mesmo espaço todos os dias mas (ainda) não tinham grande contacto ou conhecimento entre si. Esta actividade veio estreitar laços e criar novas amizades. Procurou-se sempre falar de vários temas (leitura do jornal; discussão de temas da actualidade; notícias que passavam na televisão; recolher as opiniões dos utentes sobre algumas actividades; divulgação de futuras actividades junto do grupo; etc.) Foi muito positivo observar que alguns utentes tinham em mente outros colegas que não puderam/quiseram ir ao café levando um bolo ou um sumo para eles lancharem na instituição. Utentes que não iam à saída chegaram a fazer pedidos aos colegas (principalmente na altura do verão cujo principal pedido recaía nos gelados).

Alguns utentes têm encontrado pessoas suas conhecidas da comunidade e estas têm considerado positiva esta iniciativa (de se organizar um grupo que vá até ao café socializar um pouco).

Atelier de Jogos

Jogos de Mesa

Os jogos são muito apreciados por um grande número de idosos e tem se revelado uma excelente actividade para ajudar na integração de novos utentes bem como de novos voluntários. Tem-se sempre a preocupação de diversificar, o mais possível, a natureza dos jogos, no entanto, não é possível potenciar vários grupos de jogo em simultâneo devido às dificuldades inerentes ao espaço (sendo que cada mesa leva no máximo entre 6 a 8 participantes). No entanto, uma estratégia que a técnica tem vindo a adoptar consiste na realização de jogos nas

mesas do refeitório para conseguir abranger um maior número de utentes possível. (Muitas vezes se realizar um jogo numa sala os utentes de outras salas mostram mais resistência em se juntar aos colegas naquele espaço pois "não é a sua sala". No entanto, o espaço do refeitório é considerado pelos utentes como um espaço "comum" e tem sido mais fácil angariar mais utentes desta forma).

Para serem realizados mais do que um jogo em simultâneo a técnica tem apostado na colaboração dos voluntários pois desta forma existe sempre uma monitorização da actividade (aspecto importante para que os utentes se motivem em participar).

Em relação aos jogos de mesa a instituição conta com os seguintes jogos:

Conjuntos de Dominó Tradicional; Jogo que alguns utentes (na sua maioria senhores) realizam por iniciativa própria sem ser necessário ser a técnica ou alguém a organizar.

Dominó Sensorial; Os utentes apreciam este jogo e denominam-no como o "dominó das cores" pois além de ter várias texturas tem também cores distintas e é pelas cores que os utentes organizam o jogo.

Dominó dos Animais; Só numa sala é que este jogo tem mais "seguidoras" bastando lançar a ideia e convidar as senhoras que rapidamente se sentam à mesa para jogar durante uma tarde ou manhã.

Jogo da Glória; Este jogo também agrada muitos utentes, no entanto, necessita que esteja presente alguém para monitorizar a actividade para que interprete os vários obstáculos que vão surgindo ao longo do jogo.

Vários baralhos de cartas; Poucos utentes apreciam e sabem jogar às cartas, no entanto, é uma actividade sempre reforçada pela técnica disponibilizando sempre os vários baralhos existentes na instalação.

Jogo do Uno; Foi um jogo introduzido este ano e foi ensinado por voluntárias. Conseguiu cativar a atenção de alguns utentes que depois de algumas jogadas entenderam melhor a dinâmica do jogo afirmando mesmo que "é uma boa ginástica para a cabeça". É um jogo que necessita de supervisão devido às várias cartas com significados diferentes e tem sido realizado nas mesas do refeitório.

O Jogo do Loto; O Jogo dos "Feijões" (como é conhecido entre os utentes) continua a ser o jogo de mesa mais solicitado pelos utentes, e acaba por ser o jogo que abrange mais participantes (no que diz respeito à sua realização nas salas). Através da

estratégia de englobar no jogo utentes sentados nos seus cadeirões tendo que recorrer a revistas e blocos de papel A4 para servir de apoio nos braços dos cadeirões para que os utentes possam jogar ao mesmo tempo com os colegas que estão sentados à mesa. É um jogo que consegue motivar até 20 utentes no mesmo espaço. (Havendo situações em que já não há lugares para mais participantes).

O Jogo dos Cubos Lógicos; É um jogo que tem sido utilizado mais junto de utentes com determinadas limitações/situações de demência e que é mais indicado para uma realização individual. Tem resultado muito bem junto de determinados utentes.

O jogo "Quem sabe, sabe" – É um jogo muito interessante pois são colocadas questões de sobre diversos temas aos utentes (Gastronomia Regional, Musica Tradicional, Advinhas, Provérbios e Curiosidades) necessita também que alguém o dinamize junto deles, no entanto, alguns utentes não elegem este jogo como o preferido pois não gostam que lhes saia questões sobre as quais não sabem as respostas.

O Jogo da "Mímica" – Este jogo faz com que os utentes tenham que realizar determinados gestos para representar determinadas situações do dia-a-dia ou profissões antigas para que o grande grupo as possa tentar adivinhar. Existem utentes que gostam muito e se sentem à vontade com este jogo, no entanto, uma outra parte não gosta pois não sabe como representar aquilo que lhe compete ficando "desiludido" com o jogo e não mostrando mais interesse em realizar a actividade.

Jogos Tradicionais

Utilizando um recurso que existia na instituição introduziu-se na dinâmica do Atelier de Jogos a prática de alguns jogos tradicionais. O que maior sucesso alcançou junto dos utentes foi o chamado "Jogo do Bilro" que funciona como o bowling dos dias de hoje, mas os "pins" são constituídos por estacas de madeira e a bola utilizada é feita com trapos. Foi o primeiro jogo que se introduziu com o conceito de equipas, o que permitiu observar

vários aspectos comportamentais dos utentes perante esta situação.

É uma actividade que foi introduzida pela técnica mas que hoje em dia é facilmente dinamizada por voluntárias, proporcionando uma manhã/tarde com muita animação em que no espaço do refeitório participam uma média de 30 a 35 utentes. Procura-se que utentes que estejam em cadeira de rodas ou que se desloquem com canadianas também participem na actividade fazendo assim junto destes utentes um reforço positivo sobre as suas capacidades.

Jogo do Peão

O jogo do peão tem sido realizado algumas vezes no refeitório ou nas salas mas ainda não se conseguiu que fosse por iniciativa própria dos utentes, no entanto, são sempre momentos de descontracção e que potenciam o relembrar de histórias e passagens das suas vidas.

O objectivo de todos estes jogos passa por estimular as capacidades cognitivas, intelectuais, de memória e de socialização dos utentes em que neles participam de uma forma lúdica e descontraída.

Realização de Bailaricos

Esta é uma actividade em que se continua a observar, a maior dependência em que a grande maioria dos utentes se encontra. Torna-se muito difícil conseguir motivar os utentes para a realização dos bailaricos e que estes participem activamente neles. No entanto, apesar das dificuldades a técnica tem conseguido que em cada bailarico que é realizado dancem em média 13 utentes.

Para a realização destas actividades contamos com a disponibilidade dos voluntários para que haja um maior número de recursos humanos. Desta forma, os utentes já participam mais porque muitas vezes preferem dançar com a técnica ou com os voluntários do que propriamente entre si.

Não se pode pensar somente no número de utentes que dança efectivamente, porque nos bailaricos conta-se sempre com um bom número de utentes que se sentam nas cadeiras à volta para observar os colegas a dançar. Não esquecendo dos restantes utentes que se encontram nas duas salas junto ao refeitório que ouvem a música e assistem à dança dos colegas e que afirmam que gostam muito daquelas tardes porque são momentos em que estão distraídos a ouvir a música e que gostam de ver a agitação no refeitório.

Recolha de histórias de vida, lendas, canções e Elaboração de um álbum de fotografias dos utentes

À semelhança do ano anterior foram recolhidas junto de utentes algumas receitas de culinária, adivinhas, anedotas e provérbios. Esta recolha fez-se de uma forma natural (pois é necessário que parta também da iniciativa dos utentes em partilhar saberes),

no entanto, sempre que surgem momentos propícios a esta partilha a técnica regista tudo o que os utentes dizem para fazer parte do conteúdo do Dossier de Actividades. No que diz respeito à actividade da recolha de histórias de vida esta foi retomada de forma mais sistemática e a técnica elaborou um guião com perguntas (para os voluntários se guiarem nas "entrevistas" que fizeram aos utentes) e um esquema para imprimir as informações recolhidas junto dos utentes. No Atelier das avozinhas realizou-se um trabalho manual com o objectivo de forrar um Dossier onde se irão compilar as histórias de vida dos utentes. Tem havido a preocupação de tirar fotografias individuais aos utentes para serem anexas às histórias de vida de cada um.

Comemoração dos aniversários dos utentes

É uma actividade que se vai realizando à medida que os utentes vão fazendo anos. A técnica elabora uma lista com os aniversariantes de cada mês e no espaço dos trabalhos manuais são pintados vários postais para serem entregues aos utentes no dia em que fazem anos.

Em Setembro de 2010 realizou-se a celebração do 100º aniversário de uma utente de Lar a D. Ana Moita em que se juntaram alguns familiares, funcionários e utentes na zona da Enfermaria proporcionando assim uma tarde diferente para a aniversariante. Elaborou-se um postal de aniversário e uma cartolina com uma fotografia da utente alusiva ao 100º aniversário que pela vontade da família permanece no quarto da utente.

Actividades na zona da Enfermaria /Acompanhamento de utentes mais dependentes

Nestes momentos pretende-se dar uma maior atenção a utentes que estão acamados na ala da enfermaria. A técnica tem a preocupação de articular junto da enfermeira no sentido de saber quais os utentes, que na sua opinião como técnica de saúde, possam estar mais receptivos a esta actividade.

Retomaram-se as visitas aos quartos da Enfermaria levando até aos utentes músicas relaxantes e balões com os quais se colocam várias questões (estimulação cognitiva) e se fazem pequenos gestos e exercícios (estimulação motora).

É de salientar que é uma área em que a técnica vai continuar a apostar e para o ano de 2011 de uma forma mais centrada e sistemática, contando com o aumento do número de voluntários. Procurando que estes utentes se sintam acompanhados e que saibam que existe uma periodicidade em termos de actividades nas suas salas.

Artistas de Mãos Cheias

Este Atelier tem sido um dos mais realizados ao longo dos meses, isto porque se preparam inúmeros trabalhos consoante as datas e acontecimentos. Os trabalhos têm sido diversificados e os utentes que participam mostram um grande empenhamento na realização das tarefas. Todas as semanas se realizam pelo menos 2 sessões deste atelier.

Ao longo deste semestre os trabalhos realizados passaram por:

- Realização de um trabalho para o placar dos utentes onde estão mencionados os aniversariantes de cada mês;
- Realização de postais de aniversário para os utentes que fazem anos em cada mês;
- Realização dos fatos de Carnaval (alusivos a 5 espécies de animais);
- Realização de mascarilhas de Carnaval que os utentes usaram no bailarico realizado na tarde do dia do desfile;
- Pintura de uma faixa de tecido com uma quadra que serviria como "apresentação" do grupo de utentes que iria participar no Desfile de Carnaval;
- Decoração de vários pés de gerebérias para o Dia da Mulher onde quem trabalhou foram os senhores e fizeram a distribuição das respectivas flores junto das utentes e das funcionárias tanto do Lar como da Creche;
- Realização dos embrulhos para as amêndoas que a instituição oferece a todos os seus utentes pela Páscoa. Desta forma a lembrança da Páscoa foi feita pelos utentes e para os utentes;

- Realização de trabalhos para serem expostos e colocados à venda na Feira Anual de Samora Correia: Este ano os trabalhos alusivos à Feira Anual começaram a ser realizados dois meses antes da data estabelecida para a realização do evento. Fez-se vários trabalhos com a participação de muitos utentes que se empenharam bastante na realização das várias peças.

- Foram realizadas 120 flores de papel crepe para decorar os manjericos que foram vendidos na altura do São João;
- Realização de 6 manjericos em tamanho grande para a decoração do espaço da sardinhada;
- Construção de 6 grandes correntes, cada uma com 83 elos recortados, decorados e colados pelas utentes também para a decoração da sardinhada;
- Construção de lembranças por parte dos utentes para oferecer às crianças que têm colaborado nas actividades inter-geracionais.

- Construção de lembranças para os netos e bisnetos que participaram no Lanche Convívio realizado nas instalações do Lar;
- Construção de lembranças para as instituições com quem se costuma participar nos vários convívios ao longo do ano;
- Realização de lembrança em feltro no atelier das avozinhas para todos os utentes das 3 respostas sociais;

- Realização de croché em 8 panos alusivos ao Natal que foram expostos na bancada do atelier e foram vendidos num espaço de uma semana.
- Entre outros trabalhos que foram desenvolvidos durante o ano de 2010.

"Atelier Mexer é Viver"

Sessões de exercício físico nas salas

Ao longo do ano de 2010 a técnica manteve a estratégia definida em 2009 que consiste na realização de duas sessões (na mesma manhã) uma em cada sala de estar (das salas da ponta) com o objectivo de envolver um maior número de utentes possível. Esta estratégia tem tido bons resultados pois os utentes continuam a organizar-se consoante as sessões (se vão a rua tratar de algum assunto esforçam-se por estar presentes na outra sessão e avisam que são não estiverem é porque se demoraram mais um pouco). Desta forma, abrange-se utentes mais dependentes que se encontram nas salas de estar e que participam dentro das suas limitações na sessão.

É de ressalvar que esta é uma actividade que continua a ser uma das actividades mais procuradas e elogiadas pelos utentes pois afirmam que se sentem melhor e que sentem falta da "ginástica" se, por algum motivo, a actividade não se realizar com muita regularidade, os utentes questionam de imediato a técnica sobre o porquê desta não ter sido realizada.

A utilização de bolas tem sido uma estratégia forte no que toca à motivação do grupo porque a técnica vai introduzindo novos exercícios e dinâmicas durante as sessões que os utentes apreciam. Em relação à música utilizada como pano de fundo das sessões continua a ser a música de relaxamento, apesar de a técnica já ter tentado variar com música mais popular (mais mexida).

Neste ano de 2010 procurou-se criar uma nova actividade ligada à ginástica, ou seja, realizar sessões nas duas salas adjacentes ao refeitório. É uma actividade que implica a adaptação de alguns exercícios (para que a actividade vá, o mais possível, ao encontro das necessidades e capacidades destes utentes). Começou a ser dinamizada em Novembro e a técnica procura ter sempre a colaboração de um/a voluntário(a) para colaborar na actividade pois estes utentes necessitam de mais presenças a realizar os gestos para que possam fazê-los através da imitação. Estas sessões têm corrido bem e os próprios utentes mostram-se satisfeitos com a realização da actividade e afirmam que uma vez por semana é suficiente para eles. Nestas sessões consegue-se abranger cerca de 20 utentes.

Neste atelier procura-se desenvolver outras práticas de exercício físico, nomeadamente, a través de:

- Caminhadas até ao Jardim do "Pingo Doce" por ser relativamente perto e ter diversas sombras e mesas onde os utentes se podem sentar e conviver com outros elementos da comunidade. Quando se vai para este espaço levam-se sempre alguns jogos para passar o tempo;
- Caminhadas até ao Centro Cultural de Samora onde os utentes vão assistir às sessões seniores de cinema e a várias exposições que se encontram nas galerias;

- Caminhadas até ao Palácio do Infantado para ver exposições que lá estão expostas;
- Realização de pequenas caminhadas no interior do Lar com a colaboração de voluntários junto de utentes que se encontram muito tempo parados e sentados nos seus cadeirões (mas que ainda têm capacidades motoras para se deslocar pelos seus próprios pés). É uma actividade muito importante, no entanto, tem-se observado uma grande resistência por parte dos utentes que deveriam participar de forma mais activa nesta actividade. Existem utentes que se mostram muito reticentes em participar e se movimentar (mesmo que seja só dentro das instalações do Lar).

Neste ano inseriu-se também neste atelier a realização de alguns jogos de movimento e dinâmicas de grupo que têm sido realizadas uma manhã por semana. Estas dinâmicas consistem na realização do jogo das cadeiras (em que se encontram cadeiras no meio do refeitório mas em

número inferior à presença dos participantes e quando a música para os utentes sentam-se e sai quem ficar sem lugar); O jogo das 3 filas com 5 ou 5 cadeiras cada uma (dependendo da adesão dos utentes) em que estes têm que trabalhar como equipa e fazer passar a bola o máximo número de vezes possível através da elevação dos braços durante um determinado espaço de tempo; Jogos em que trabalham como duplas; jogo em que têm que tentar encestar a bola num cesto/alguidar para ver quem é a equipa vencedora; jogo dos passos/toques na bola; etc. Estas dinâmicas têm sido realizadas no

espaço do refeitório (único espaço no interior das instalações possível de se realizar actividades desta natureza) e tem-se recorrido a músicas populares e às bolas vermelhas adquiridas para a ginástica.

Sessões de Cinema

No ano de 2010 deu-se continuidade ao aproveitamento dos recursos que a comunidade nos oferece em termos culturais e a técnica tem acompanhado um grupo mais reduzido do que em anos anteriores de utentes (+-18) que assistem às Sessões de Cinema Seniores que se realizam mensalmente no Auditório do Centro Cultural de Samora Correia. Esta actividade realizou-se sempre que as condições climatéricas o permitiram pois tem-se como um dos objectivos desta actividade a prática de exercício físico. (Caminhada da instituição para o Centro Cultural e Vice-Versa).

Para proporcionar a visualização de filmes a outros utentes que por questões físicas não podem/não conseguem se deslocar até ao Centro Cultural, utiliza-se o projector de vídeo da Instituição e além de utilizar DVD'S cedidos pelo Palácio do Infantado, tem também, recebido DVD'S de funcionárias e de utentes. Estes recursos servem para realizar sessões de cinema nas instalações do Lar, no entanto, em 2010 a técnica sentiu necessidade de reformular uma outra estratégia, e desta forma, à semelhança da actividade da ginástica, a técnica tem realizado duas sessões de cinema no mesmo dia (de manhã numa sala e à tarde noutra). Desta forma, potencia-se que um maior número de utentes possa assistir à projecção do filme e os utentes estão mais confortáveis e à vontade do que quando só se realizava uma sessão da actividade. Pode-se dizer que a alteração da estratégia foi uma boa decisão pois consegue-se desta forma abranger cerca de 40 utentes.

Os utentes mostram-se muito satisfeitos tanto quando vão ao Centro Cultural como quando vêm o cinema no Lar. Gostam muito de recordar os filmes da sua mocidade e comentam muito entre si sobre as personagens e os autores. Considera-se que é uma actividade muito boa para promover o bem estar e a satisfação dos utentes.

Alfabetização "Cantinho das Letras"

Esta foi uma actividade que viu o seu inicio no decorrer do ano de 2010 com fichas de grafismos e de exercícios de iniciação à escrita. O que estava previsto era a actividade decorrer uma vez por semana. A técnica deu início à actividade, no entanto, com algumas limitações inerentes. O espaço, mais uma vez é um factor primordial para o sucesso de uma determinada actividade, e começou-se a trabalhar numa das salas (a que a mesa levava mais utentes). Os utentes aderiram bem ao desafio.

Atelier Conversas à Mesa

Estes momentos foram pensados para que haja uma "troca de ideias" sobre notícias/acontecimentos seleccionados ou pela técnica ou pelos utentes. Pretende-se assim promover a sua consciência crítica e mostrar-lhes que as suas opiniões são válidas e tidas em conta, estimulando assim, a sua auto-estima.

Os utentes mostram-se motivados para participar e dar as suas opiniões e já conseguem respeitar as intervenções dos colegas e consegue-se chegar a opiniões diferentes respeitando e valorizando todas da mesma forma.

Acção Social: Apoio Comunitário; Rendimento Social de Inserção e Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

Durante o ano de 2010 o CBES Padre Tobias deu continuidade à parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém. Desta forma, prosseguiu com o trabalho desenvolvido no âmbito do Rendimento Social de Inserção e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados.

Durante o ano de 2010 acompanharam-se 16 agregados do Porto Alto beneficiários de RSI, através de entrevistas, visitas domiciliárias e atendimentos pontuais.

No que diz respeito ao PCAAC, a instituição é receptora e mediadora na entrega dos alimentos à população de Samora Correia, sendo responsável pela recepção, armazenagem, controlo e distribuição dos alimentos.

Uma vez que no ano de 2010 se revelou um aumento enorme de produtos, diligenciou-se junto da ARCAS no sentido de se realizar a distribuição alimentar à semelhança dos anos anteriores. A referida distribuição abrangeu 230 agregados familiares carenciados da freguesia de Samora Correia.

A instituição presta também um serviço denominado "Apoio Comunitário" que consiste em dar resposta aos pedidos por parte de várias entidades locais (Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Escolas, CPCJ, etc.) no sentido de se apoiar indivíduos e/ou famílias da comunidade com poucos recursos, ao nível da higiene e alimentação.

Durante o ano de 2010 surgiu a possibilidade de um protocolo com a Câmara Municipal de Benavente o que nos permitiu apoiar um maior número de pessoas.

De referir também a representação no Núcleo Local de Inserção de Benavente e no Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho de Benavente.

Considerações Finais

Convictos de que as necessidades são cada vez maiores, certos que há sempre mais para fazer, tendo presente que o bom é inimigo do óptimo, vivemos uma permanente insatisfação do que já temos, queremos ir mais sempre mais além.

O Ano 2010 foi Bom.

Fizeram-se muitas coisas.

O Mérito, sem dúvida, é de todos os colaboradores da Instituição. Tomara que não faltassem os meios para que pudessem fazer ainda mais.

Obviamente que não podemos deixar de reconhecer a importância que as diversas parcerias estabelecidas tiveram na nossa acção.

Em primeiro lugar as autarquias, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, sempre presentes, sempre disponíveis.

Depois, num segundo lugar *ex-aequo*, todas as outras: a Rede Social, o Segurança Social, a Paróquia de Samora Correia, a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, a Universidade Sénior do Conselho de Benavente, todos os nossos fornecedores, habituais ou esporádicos.

A todos um forte Bem Hajam!

Samora Correia, 09 de Abril de 2011

O Conselho de Administração

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL